

181

ANÁLISE DO DIMORFISMO POLÍNICO E DO POTENCIAL ANDROGENÉTICO EM VARIEDADES CRIOULAS DE MILHO. Luana Olinda Tacuatia, Camila Martini Zanella, Fernanda Bered, Eliane Kaltchuk dos Santos (orient.) (UFRGS).

O estudo da androgênese em milho visa elucidar aspectos básicos de genética e fisiologia que permitam a produção de plantas haplóides. A competência androgenética têm sido relacionada com a presença de grãos atípicos, tipo "P", que apresentam o desenvolvimento atrasado em relação aos normais. Este trabalho tem por objetivo investigar a presença destes grãos em variedades crioulas de milho, relacionando sua frequência com o potencial androgenético. Neste estudo foram empregadas 17 variedades. Para a análise citológica, pendões foram coletados após sua emergência, fixados em 3:1 (etanol:ácido acético) e armazenados à 4°C. Para o preparo das lâminas, espiguetas foram retiradas dos pendões e coradas em carmim propiônico. Foram feitas contagens dos micrósporos, classificando-os em normais e tipo P. Para a análise da capacidade androgenética foram coletados pendões antes de sua emergência e estes foram mantidos à 8°C por 7 dias. Após este período foi realizada inoculação de anteras em meio Yu-Pei com TIBA 0, 1 mg/l. As placas foram mantidas em câmara escura a 26°C. No momento da inoculação, aos 10 e 20 dias, três anteras de cada placa foram retiradas e fixadas para análise citológica do desenvolvimento dos grãos. Foi verificada a ocorrência de pólen do tipo P em todos os genótipos. Os grãos de pólen normais exibiram uma grande variação quanto ao tamanho entre as variedades. Entre os grãos do tipo P a variação foi menos pronunciada, sendo estes consideravelmente menores do que os normais. Não ocorreu formação de embriões androgenéticos. Análises citológicas das anteras em cultura ainda encontram-se em andamento, não tendo sido verificada a presença de grãos multinucleares/celulares, indicando que não houve desvio na rota de desenvolvimento dos micrósporos em direção à via embriogênica. Os resultados já alcançados indicam que a ocorrência de dimorfismo polínico em milho não está relacionado com o potencial androgenético. (PIBIC).